



designação:

Monte de S. Caetano

localização:

Avenida de S. Caetano/ Avenida Conde Santiago de Lobão

freguesia:

Vilar do Paraíso

tipologia:

2. ESPAÇOS PÚBLICOS

época de construção:

estado de conservação:

uso predominante:

utilização pública

código inventário arqueologia:

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico e paisagístico

integração em sistema estratégico:

Ribeiras Atlânticas

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: desconhecida. ENVOLVENTE: a) à época era um santuário isolado a nascente da Ribeira de Valverde; b) recentemente houveram fortes transformações morfotípicas embora este espaço público continue a ocupar uma posição dominante enquanto referencial urbanístico do lugar. CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: ESPAÇO PÚBLICO: a) largo formado por alameda (espaço de transição com a estrada) e terreiro fortemente axializado pelo templo; b) a alameda tem como remate visual a torre da capela; c) o terreiro articula-se com a Ribeira de Valverde através duma escadaria que se desdobra no patamar intermédio em duas tendo sob esse uma imagem de adoração; d) sendo que o largo era um santuário, a ocupação urbanística mais recente é uma extorsão abusiva do seu espaço viário (que seria de percurso e de contemplação). CAPELA: a) arquitectura erudita de inspiração neoclássica tardia; b) ao corpo da nave (orientado a Nascente) adossa-se a Norte a torre e um anexo mais recente; c) marcação evidente dos cunhais que rematam num frontão com óculo; d) portal encimado por um friso e janelão com vitral; e) o alçado da torre está ligeiramente desfasado do alçado do corpo da nave; e) a torre tem um sentido vertical acentuado que trabalho do friso ao nível do sino vem reiterar; f) o novo corpo anexo a Norte é uma construção débil do ponto de vista formal. INFORMAÇÕES TÉCNICAS: ESPAÇO PÚBLICO: a) arborização madura; b) asfalto; c) guias em granito e espaços restantes em saibro. CAPELA: a) estrutura portante em alvenaria de pedra rebocada e pintada e parcialmente revestida a azulejo no alçado principal e ainda no alçado lateral da torre; b) cunhais, frontão, beirais, molduras dos vãos e frisos em alvenaria de pedra aparente; c) caixilharias em madeira pintada à cor verde e outras metálicas de ferro forjado; d) travejamentos de madeira revestidos a telha. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: total. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) requalificação do espaço público que pacifique os tempos e as épocas de construção em confronto; b) reposição de todos os elementos compositivos característicos da capela; c) demolição do corpo anexo mais recente.